

PROPAGAÇÃO POR ESTACAS DE *LIPPIA SIDOIDES* CHAM. (ALECRIM PIMENTA)

Márcia da Rocha Moreira²; Rita de Cassia Alves Pereira¹; Raquel Bezerra de Lima³;
Fred Carvalho Bezerra¹

¹Embrapa Agroindústria Tropical; ²Embrapa Agroindústria Tropical/ UECE; Embrapa Agroindústria Tropical/ UFC³ – R. Dra Sara Mesquita, 2270, 60511-110, Fortaleza-CE.; mrocham2006@hotmail.com, cassia@cnpat.embrapa.br; raquel@hotmail.com; fred@cnpat.embrapa.br

RESUMO

O alecrim pimenta é um arbusto bastante ramificado, folhas muito aromática e juntamente com suas flores constituem a parte medicinal desta planta. Suas sementes raramente germinam e desta forma é importante a necessidade de pesquisas na área agrônômica com ênfase na propagação vegetativa. Estudou-se a produção de mudas de alecrim pimenta (*Lippia sidoides*) a partir de diferentes tipos de estacas caulinares: apical com e sem folhas, mediana e basal. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação utilizando-se bandejas multicelulares (72 células) com substrato comercial. Aos 30 dias foram avaliadas as percentagens de sobrevivência e de enraizamento e o número de brotos. As estacas basais foram superiores as estacas sem folhas em todas as características avaliadas e as estacas apicais com folhas e mediana tiveram resultados semelhantes.

PALAVRAS CHAVE: Estaquia, plantas medicinais, propagação vegetativa.

ABSTRACT

Cutting propagation of *Lippia sidoides* Cham

The rosemary pepper (*Lippia sidoides*) is a quite branched out shrub, with high aromatic leaves and medicinal flowers. His seeds rarely germinate, requiring efforts on investigation on vegetative propagation. The production of seedlings of rosemary pepper from different types of stems cuttings: apical with and without leaves, intermediate and basal was studied. The experiment was conducted under greenhouse conditions in multicellular trays (72 cells) with commercial substrate. Thirty days after the begin of the experiment, the percentage of survival, rooting and the number of buds were evaluated. Basal cuttings were superior to leafless cuttings in all evaluated characteristics and the apical cuttings with leaves and intermediate one showed similar results.

KEYWORDS: rooting, medical plants, vegetative propagation.

INTRODUÇÃO

A implantação de qualquer cultivo depende de sistemas eficientes de propagação da espécie considerada. Por isso, o estudo da propagação de plantas de interesse comercial deve ser uma das primeiras etapas na pesquisa das espécies com potencial de cultivo, de modo a garantir a sobrevivência e disponibilidade de materiais genéticos promissores. Dentre os métodos de propagação vegetativa, a estaquia é ainda a técnica de maior viabilidade

econômica para o estabelecimento de plantios clonais, pois permite, a um custo menor, a multiplicação de genótipos selecionados em um curto período de tempo (Paiva e Gomes, 1993). Estudos demonstram que a utilização de estacas do tipo herbácea, semilenhosa e lenhosa, com folhas presentes ou ausentes, assim como a época de coleta influencia consideravelmente o enraizamento das mesmas (Bezerra e Lerderman, 1995). A presença de folhas garante a sobrevivência das estacas, tanto pela síntese de carboidratos através da fotossíntese, como pelo fornecimento de auxinas e outras substâncias importantes no processo de formação das raízes, estimulando a atividade cambial e a diferenciação celular (Lionakis, 1981).

O alecrim pimenta (*Lippia sidoides* Cham.), pertence à família Verbenaceae, é um arbusto muito ramificado e quebradiço, de 2-3 m de altura, próprio da vegetação do semi-árido nordestino. As folhas juntamente com as flores constituem a parte medicinal desta planta, usada na forma de chá para tratamento de rinite alérgica. Na análise fitoquímica foi constatado que esta espécie possui óleo essencial rico em timol e cravacol, dois terpenos fenólicos com fortíssima atividade antimicrobiana. Possui também flavonoides e quinonas que contribuem para sua ação anti-séptica (Matos, 2007). Apesar de ser bastante conhecido pela sua importância medicinal, ainda são escassos os estudos agrônômicos sobre alecrim pimenta. O objetivo desse trabalho foi estudar a produção de mudas de alecrim pimenta (*Lippia sidoides*) a partir de diferentes tipos de estacas caulinares.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em casa de vegetação com regime de luz controlado utilizando tela preta com 50% de sombreamento, temperatura média no interior de 27 °C e 80% de umidade relativa do ar. O local do experimento foi na sede da Embrapa Agroindústria Tropical em Fortaleza, Ceará no período de janeiro a fevereiro de 2009.

As estacas foram retiradas de plantas adultas provenientes do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Agroindústria Tropical. Foram utilizados quatro tipos de estacas: apicais com e sem folhas, medianas sem folhas, e basais sem folhas, sendo o comprimento de 20 cm e diâmetro de aproximadamente 0,5cm. Na coleta e preparo das estacas foi realizado um corte basal em bisel nas mesmas a aproximadamente 1 cm abaixo de uma gema, com a finalidade de aumentar a superfície de absorção e enraizamento. O plantio das estacas foi conduzido em bandejas de poliestireno com 72 células, contendo substrato comercial, sendo irrigadas diariamente de forma manual com um regador de crivo fino. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com quatro tratamentos sendo representados por cada tipo de estaca com quatro repetições e 10 estacas por parcela, perfazendo um total de 160 estacas. Aos 30 dias após o início do experimento foram avaliadas as percentagens de sobrevivência e de enraizamento e o número de brotos. Foram efetuadas as análises de variância e os dados foram submetidos ao teste de Tuckey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados para sobrevivência, enraizamento e número de brotos por planta estão apresentados na Tabela 1.

Para a porcentagem de sobrevivência, a estaca basal foi estatisticamente superior às demais (75%) e com relação às estacas mediana e apical com folhas não houve diferença estatística entre elas com 30% e 20% de sobrevivência respectivamente. Com relação à porcentagem de enraizamento, a estaca basal foi superior às demais (30%). Browse (1979), afirma que estacas lenhosas possuem maiores condições de sobrevivência, apesar de serem mais susceptíveis a perda de água quando as folhas estão presentes, estas são responsáveis pelo transporte e acúmulo de fotossimilados. Biasi & De Bona (2000) trabalhando com enraizamento de estaca de carqueja observaram que não houve diferença significativa quanto à posição das estacas.

Com relação ao número de brotos por planta, a estaca basal foi superior a todos os outros tratamentos, e apenas a estaca apical sem folhas que diferiu das demais. Considerando os dados das estacas em conjunto, as estacas basal e medianas independente da presença de folhas foram as melhores para o enraizamento de *Lippia sidoides*.

LITERATURA CITADA

BEZERRA, JEF; LEDDERMAN, IE 1995. Propagação vegetativa por estaquia da aceroleira. In: SÃO JOSÉ, AR; ALVES, RE *Acerola no Brasil, produção e mercado*. Vitória da Conquista: UESB. p.32-40.

BIASI, LA; DE BONA, CM 2000. Propagação da carqueja (*Baccharis trimera* (Less) A.P de Candolle) por meio de estaquia. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais* 2: 37-43.

BROWSE, PM 1979. A propagação das plantas. *Publicações Europa-América*. 228p.

LIONAKIS, SM 1981. *Physiological studies on growth and dormancy of the kiwifruit plant (Actinidia chinensis Planch)*. 138p. (Thesis-University of London).

MATOS, FJA 2007. Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste do Brasil. Fortaleza: IU. 394p.

PAIVA, HN; GOMES, JM 1993. Propagação vegetativa de espécies florestais: Viçosa: UFV 40p.

Tabela 1. Porcentagem de sobrevivência e de enraizamento e número de brotos por planta em diferentes tipos de estacas de alecrim pimenta. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, 2009. (Percentage of survival and of rooting and number of sprouts per plant in different types of rosemary props pepper. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, 2009).

Tipo de estaca	% de sobrevivência	% de Enraizamento	Número de brotos/planta
Apical com folhas	20 b	10,0 b	5 a
Apical sem folhas	5 c	0,5 c	1 b
Mediana	30 b	10,0 b	6 a
Basal	75 a	30,0 a	10 a

Médias seguidas de letras diferentes na vertical diferem entre si pelo teste de Tuckey ao nível de 5% de probabilidade